

Capítulo



3

**DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DA VISITA
DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA DE
SAÚDE INTEGRAL DO RECÉM-NASCIDO**

**DESAFIOS PARA A EFETIVAÇÃO DA VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA
SEMANA DE SAÚDE INTEGRAL DO RECÉM-NASCIDO
CHALLENGES FOR EFFECTIVENING HOME VISIT IN THE FIRST
WEEK OF INTEGRAL HEALTH IN THE NEWBORN**

Maria Carolina Salustino dos Santos¹

Rosicleide Rúbia Pereira Medeiros²

Luciene de Souza Santos Albuquerque

Wanessa de Araújo Evangelista³

Erlania Souza Costa⁴

Glaydes Nely Sousa da Silva⁵

Resumo: Este estudo teve como objetivo geral: Caracterizar a produção científica relacionada à visita domiciliar realizada pelo enfermeiro na primeira semana de vida do recém-nascido. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa, na modalidade revisão integrativa da literatura. foram selecionadas as seguintes bases de dados nacionais e internacionais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A pesquisa contou com 4 publicações científicas, que seguem os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nas bases de dados selecionadas, no idioma português brasileiro, no período de 2015 a 2019, disponíveis integralmente e na modalidade de artigo original. A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro

1 Facene/Famene

2 Facene/Famene

3 Fesvip – Faculdade de Enfermagem São Vicente de Paula

4 Facene/Famene

5 Facene/Famene



de 2020. Esta pesquisa obteve como resultados: vulnerabilidade da família, indisponibilidade profissional para realizar a visita, falhas na continuidade do cuidado ao recém-nascido na atenção primária à saúde, ausência da centralização do cuidado no bebê, má assistência da equipe multiprofissional para fortalecer o cuidado a criança, mitos e crenças que cercam da puérpera mediante a realização do cuidados com o recém-nascido, e o vínculo entre a Unidade de Saúde da Família e o recém-nascido que chega em seu território. A pesquisa alcançou os resultados esperados, abordando sobre as principais dificuldades na efetivação da visita domiciliar ao recém-nascido na primeira semana de vida.

Palavras chaves: Recém-nascido. Atenção primária à saúde. Visita domiciliar; Enfermagem.

Abstract: This study aimed to: Characterize a scientific production specialized in home visits carried out by nurses in the first week of life of the newborn. It is a descriptive, exploratory research, with a quantitative approach, in the form of integrative literature review. The following were selected as national and international databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Spanish Bibliographic Index of Health Sciences (IBECS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). A research published with 4 scientific publications, which follows the following inclusion criteria: studies published in the selected databases, in the Brazilian Portuguese language, from 2015 to 2019, available in full and in the form of original article. Data collection was carried out in February 2020. This research recorded as results: family vulnerability, professional unavailability to make a visit, failures in detecting newborn care in health care, loss of centralization of care in the baby, the assistance of the multidisciplinary team for the care of children, children and crimes that surround the child, is carried out with the care of the newborn, and the link between the Family He-



alth Unit and the newborn that arrives at the your baby territory. The research achieved the expected results, addressing the main difficulties in carrying out home visits to the newborn in the first week of life.

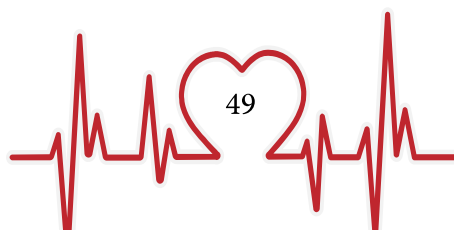
Keywords: Newborn. Primary health care. Home visit. Nursing.

INTRODUÇÃO

A visita domiciliar na atenção primária é estabelecida como uma ferramenta de acompanhamento e cuidado, que é direcionada ao indivíduo e coletividade daquele território determinado pela Estratégia de Saúde de Família (ESF), com o intuito de identificar riscos familiares e situacionais, condições de saúde da população, e similarmente situações prioritárias dentre as limitações da Unidade de Saúde da Família (USF), e que demonstrem a necessidade do atendimento em sua residência (Mazzo; Brito; Santos, 2014).

A visita domiciliar é um instrumento do cuidado na atenção básica, e quando se pronuncia a expressão “perspectiva do cuidado”, aborda-se similarmente sobre o significado de: zelar, ser prudente, ter precaução, ser cauteloso, ponderador e atencioso, através de ações que proporcionem o bem-estar ao indivíduo e coletividade (Santos et al., 2017).

Diante dessa temática, direciona-se a uma perspectiva de cuidado na atenção básica, sabendo que a visita domiciliar está inserida dentro do contexto da Primeira Semana de Saúde Integral (PSSI) do recém-nascido, e que é uma ponte de acesso da Unidade de Saúde da família para a realidade da população adscrita. Sendo assim, um dos momentos do ciclo de vida humano, mais precisamente feminino, é o puerpério, onde o binômio necessita prioritariamente da visita domiciliar realizada pela



equipe de Saúde da Família (eSF), e que durante a rotina, essa atribuição é colocada nas mãos do enfermeiro da atenção primária (Both et al., 2016).

O enfermeiro é um profissional fundamental na atenção primária, que é referência em diversas demandas das Unidades de Saúde da Família, utilizando do rigor ético, científico, prático e de liderança dentre os trabalhadores de saúde. Além disso, desempenha uma função primordial, que se percorre a prevenção, promoção, cuidado, tratamento e reabilitação da saúde do paciente, sendo este profissional a base para diversas condutas terapêuticas na atenção primária (Sassá et al., 2014).

Tal profissional, exerce uma função essencial dentro das normas, protocolos e rotinas a serem seguidos na USF, com isso, é imprescindível que o enfermeiro obtenha o conhecimento sobre as suas condutas no cuidado, e fortaleça seu embasamento teórico científico, para que tenha suporte em suas intervenções e que trabalhe em si a centralidade do cuidado na família. Dentre estes cuidados na saúde da família, encontra-se o recém-nascido, que clinicamente, é referenciado do 1º dia do nascimento até 28º dia (Lucena et al., 2018). Uma pesquisa nacional aponta que anualmente “mais de 3 milhões de recém-nascidos (RN) vão a óbito antes do primeiro mês de vida, dos quais três quartos morrem na primeira semana e um terço não sobrevive ao primeiro dia de vida” (Lucena et al., 2018).

O recém-nascido/neonato, necessita de cuidados essenciais para a perpetuação da sua saúde em seus primeiros dias de vida, e é exatamente mediante a visita domiciliar no período puerperal e na primeira semana de saúde integral do recém-nascido, que a figura do enfermeiro irá propiciar ao neonato e sua família as mais diversas condutas terapêuticas (Reichert et al., 2016). Neste sentido, a primeira visita domiciliar ao recém-nascido é realizada até o 3º dia de vida quando a gestação for de alto risco, e até o 7º dia de vida quando for de risco habitual (Reichert et al., 2016).

Um estudo internacional problematiza que acerca da mortalidade nas primeiras semanas de



vida neonatais, o Brasil possui dados no período de 2011 a 2012 que equivalem a uma média de 11,1 óbitos para cada mil nascidos vivos (Lansky et al., 2014).

Outra pesquisa internacional traz o resultado que, predominantemente, os óbitos neonatais estão associados a lacunas na assistência durante as primeiras semanas de vida do neonato, onde possivelmente estes óbitos poderiam ser evitados de forma precoce se tivesse ocorrido a visita domiciliar (United Nations, 2015).

Sendo assim, mediante essa necessidade explorada, o Ministério da Saúde criou a “Agenda de Compromissos para Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil” que traz consigo orientações para a assistência à criança, e dentro dela está inserida a a Primeira Semana Saúde Integral (Lucena et al., 2018; Ministério da Saúde, 2004).

As razões que justificam esta pesquisa relacionam-se aos cuidados e informações descritos anteriormente, através de cada momento da visita é possível identificar o progresso de patologias no recém-nascido, intervindo em tempo oportuno por intermédio desse primeiro contato com a atenção primária (Junior et al., 2016).

Sendo assim, levantou-se a seguinte questão: Quais os desafios enfrentados pelos enfermeiros na realização da visita domiciliar na primeira semana de saúde integral do recém-nascido que existem na literatura atual?

A relevância desta temática é de grande importância para a enfermagem e similarmente para a sociedade. O ato de conhecer as dificuldades de um profissional e auxiliá-lo em seu suporte científico é plausível, por levar em consideração a realidade de cada profissional no Sistema Único de Saúde (SUS), e mesmo diante de obstáculos, proporcionar a educação e aprendizagem para a excelência nas ações do cuidado. Incentivar o profissional enfermeiro a pensar, agir, refletir e adaptar-se ao novo faz



parte do processo de aperfeiçoamento e, é através de possíveis novos modelos de condutas na saúde, que podemos garantir o processo de trabalho da maneira correta na atenção primária (Campos, Sena, 2017).

Este estudo terá como objetivo geral: Caracterizar a produção científica relacionada à visita domiciliar realizada pelo enfermeiro na primeira semana de vida do recém-nascido. E como objetivos específicos: Identificar os desafios enfrentados pelos enfermeiros para efetivação da assistência ao recém-nascido em domicílio e comentar utilizando diversos autores acerca dos desafios de enfermeiros da atenção primária a saúde para a efetivação da visita domiciliar na primeira semana de saúde integral ao recém-nascido.

MÉTODO

Esta é uma pesquisa descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa, na modalidade revisão integrativa da literatura. “A revisão integrativa da literatura que apresenta como vantagem a possibilidade de síntese e a análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado” (Kakushi; Évora, 2016).

A partir da busca primária (Primary search), foram selecionadas as seguintes bases de dados nacionais e internacionais: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Utilizando-se os descritores em português: Recém-nascido; Atenção primária à saúde; Visita domiciliar; Enfermagem.

Esta pesquisa contou com sete etapas para a sua execução: delimitação da questão problema da pesquisa, definição dos critérios de inclusão e exclusão a partir da literatura, busca na



Debates Interdisciplinares em Saúde

literatura, organização das informações necessárias a serem extraídas dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e construção dos dados.

Neste sentido, a pesquisa trouxe os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nas bases de dados selecionadas, no idioma inglês e português brasileiro, no período de 2015 a 2019, disponíveis integralmente e na modalidade de artigo original ou revisão.

Nos critérios de exclusão: artigos fora do contexto da temática, ou das bases de dados selecionadas, publicações que não se encontrem no período temporal estabelecido, em outro idioma que não seja inglês e português brasileiro, artigos em duplicidade, publicações que sejam na modalidade de resenha acadêmica, ensaio, editorial, relatos de experiência, entre outra modalidade de publicações. Os descritores selecionados para esta pesquisa foram pesquisados no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH). Tais descritores serão cruzados pelos operadores booleanos, AND, OR e NOT.

A coleta de dados foi realizada no mês de fevereiro de 2020. Todos os artigos encontrados na Primary search foram lidos a partir do título e do resumo, e em seguida integralmente.

O instrumento que foi utilizado pelo autor para a realizar a pesquisa, foi elaborado pelo mesmo, seguindo as necessidades da pesquisa, contendo: título da publicação, autores da publicação, ano da publicação, objetivos, metodologia da pesquisa, desafios enfrentados pelos enfermeiros para realizar a visita domiciliar na primeira semana de saúde integral do recém-nascido e resultados relevantes relacionados a temática.

Na primeira base de dados intitulada LILACS, houve o cruzamento dos descritores recém-nascido AND atenção primária á saúde, encontrando 341 publicações, aplicando o filtro relacionado a linha temporal da pesquisa e idioma para o português brasileiro, ficaram 120 publicações, seguindo

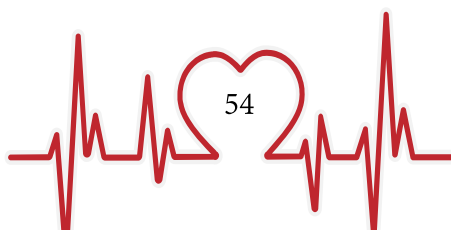


com a leitura dos títulos dos artigos, restaram 30 publicações, mediante uma nova leitura sobre os títulos, mas direcionada a questão norteadora da pesquisa, restaram 3 publicações, destas, 2 não encontrava-se nos critérios de inclusão da pesquisa pelo tipo de estudo requisitado para o corpus deste artigo, ficando 1 publicação dentro dos critérios estabelecidos.

Ainda na primeira base de dados, foi realizado o segundo cruzamento, utilizando os descritores visita domiciliar AND enfermagem, e foram encontrados 249 publicações, aplicando o filtro referente a linha temporal da pesquisa e idioma para o português brasileiro, ficaram 179 publicações, seguindo com a leitura dos títulos dos artigos, restaram 19 publicações, mediante uma nova leitura sobre os títulos, mas direcionada a questão norteadora da pesquisa, restando 1 publicação, e esta não encontrava nos critérios de inclusão da pesquisa, justificando a questão norteadora, sendo excluída do corpus deste artigo, ficando 0 publicação dentro dos critérios estabelecidos.

Na segunda base de dados, intitulada IBECS, diante do cruzamento dos descritores recém-nascido AND atenção primária á saúde, encontrando apenas 1 publicação, e aplicando o filtro relacionado a linha temporal da pesquisa e idioma para o português brasileiro, ficaram 0 publicações, e não se fez necessário seguir com a aplicação dos demais filtros, visto que no primeiro filtro já foi descartada do corpus deste artigo, ficando 0 publicações dentro dos critérios estabelecidos.

Continuamente, na mesma base de dados, seguiram-se com o cruzamento dos demais descritores, que foram visita domiciliar AND enfermagem, encontrando 76 artigos, aplicando o filtro relacionado a linha temporal da pesquisa e idioma para o português brasileiro, ficaram 22 publicações, seguindo com a leitura dos títulos dos artigos, restaram 4 publicações, mediante uma nova leitura sobre os títulos, mas direcionada a questão norteadora da pesquisa, restou 1 publicação, e esta encontrava-se nos critérios de inclusão da pesquisa pelo tipo de estudo requisitado para o corpus deste



artigo, ficando 1 publicação dentro dos critérios estabelecidos.

Na terceira base de dados SCIELO, foi realizada a busca mediante o cruzamento dos descritores recém-nascido AND atenção primária á saúde, encontrando 26 publicações, aplicando o filtro relacionado a linha temporal da pesquisa e idioma para o português brasileiro, ficaram 9 publicações, seguindo com a leitura dos títulos dos artigos, restaram 4 publicações, mediante uma nova leitura sobre os títulos, mas direcionada a questão norteadora da pesquisa, restando 1 publicação, e que encontrava-se nos critérios de inclusão da pesquisa pelo tipo de estudo requisitado para o corpus deste artigo, ficando 1 publicação dentro dos critérios estabelecidos.

Na mesma base de dados, cruzando os demais descritores visita domiciliar AND enfermagem encontrando 28 publicações, aplicando o filtro relacionado a linha temporal da pesquisa e idioma para o português brasileiro, ficaram 5 publicações, seguindo com a leitura dos títulos dos artigos, restaram 2 publicações, mediante uma nova leitura sobre os títulos, uma das publicações estava em duplicidade, e foi excluída, em uma leitura mas direcionada para a publicação que restou, verificou-se que a questão norteadora da pesquisa foi respondida, restando 1 publicação, e que encontrava-se nos critérios de inclusão da pesquisa pelo tipo de estudo requisitado para o corpus deste artigo, ficando 1 publicação dentro dos critérios estabelecidos.

Sendo assim, o corpus deste artigo foi composto por 4 publicações, que de maneira criteriosa foram incluídas nesta pesquisa, ressaltando que a temática ainda precisa ser mais explorada, e direcionada ao seu público-alvo, pois muitos artigos traziam outras temáticas relacionadas, ou abordavam apenas a genitora da criança, poucos foram os artigos que apontavam o recém-nascido e suas necessidades na primeira semana integral.

Os dados foram organizados em tabela única, utilizando de programas auxiliares para a



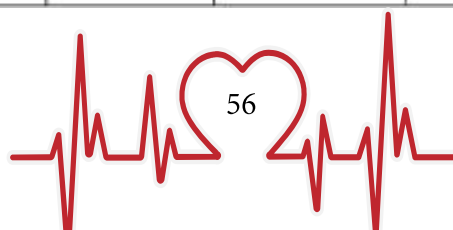
análise quantitativa. Não houve submissão da pesquisa ao comitê de ética em pesquisa da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança, devido que este estudo se trata de uma pesquisa na literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados os seguintes itens nas publicações: título da publicação, autores da publicação, ano da publicação, objetivos, metodologia da pesquisa, desafios enfrentados pelos enfermeiros para realizar a visita domiciliar na primeira semana de saúde integral do recém-nascido e resultados relevantes relacionados a temática.

Tabela 1- Artigos analisados acerca dos Desafios enfrentados pelos enfermeiros para realizar a visita domiciliar na PSSI.

Título da publicação.	Autores da publicação.	Ano da publicação.	Objetivos.	Metodologia da pesquisa.	Desafios enfrentados pelos enfermeiros para realizar a visita domiciliar na PSSI.	Resultados relevantes relacionados a temática.
Desafios Enfrentados pelo Enfermeiro na Consulta Puerperal.	DASSOLER, M.F.; CERETTA L.B; SORATTO, M.T.	2017.	Identificar os desafios enfrentados pelo enfermeiro na consulta puerperal na Estratégia Saúde da Família.	Pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, exploratória e de campo. O estudo foi desenvolvido com 05 enfermeiros das Unidades de Estratégia Saúde da Família (ESF).	Deslocamento até a casa da puerpéra; Vulnerabilidade da família interferindo no cuidado do binômio; Falta de paciência da Mãe. -Mitos e crenças relacionadas ao puerpério; cuidados com o recém-nascido; Acolhimento e vínculo com as puerperas;	Considera-se que, os desafios enfrentados pelo enfermeiro na consulta puerperal na Estratégia Saúde da Família estão relacionados aos seguintes fatores: -Falta de informações da gestante no Pré-natal; Amamentação e ao auto-cuidado da puerpéra. Disponibilidade de recursos materiais e humanos para levar ao domicílio.



<p>Período puerperal: a importância da visita domiciliar para enfermeiros da Atenção Primária à Saúde.</p>	<p>MEDEIROS, L.S. DOS, COSTA, A.C.M. DA.</p>	<p>2016.</p>	<p>Compreender a importância dada pelos enfermeiros atuantes na Atenção Primária à Saúde para realização da visita domiciliar no período puerperal.</p>	<p>Pesquisa qualitativa, realizada com 38 enfermeiros através da aplicação de uma entrevista semiestruturada, na qual utilizou-se a técnica da análise de conteúdo temática a luz teórica de Bardin.</p>	<p>-Omissão do cuidado ao recém-nascido. ----- - Ausência da centralização do cuidado no binômio. ----- Indisponibilidade profissional para a realização da visita domiciliar na PSSL.</p>	<p>A visita domiciliar aproxima a unidade de saúde da realidade vivenciada pela puerpera, porém, ainda são muitos os profissionais que omitem certos cuidados frente a esta população.</p>
<p>Coordenação do Cuidado ao Recém-Nascido Prematuro: Desafios para a Atenção Primária À Saúde.</p>	<p>SOLANO, L.C. et al.</p>	<p>2019.</p>	<p>Analisar como é compreendida a coordenação do cuidado ao recém-nascido prematuro na segunda região de saúde do estado do Rio Grande do Norte (RN).</p>	<p>A abordagem da pesquisa é qualitativa e foi realizada com os coordenadores da atenção primária à saúde dos municípios que compreendem a segunda região do estado do RN. -Pré-teste e validação; -Amostragem por conveniência.</p>	<p>-Fragilidades na articulação nos diferentes níveis e locais de prestação de serviços; ----- Desafios no processo de trabalho na estratégia de saúde da família; ----- -Dificuldades para o cuidado continuado direcionado ao recém-nascido.</p>	<p>O envolvimento da equipe de Estratégia da Saúde da Família (ESF) na atenção primária à saúde (APS) no acompanhamento ao recém-nascido prematuro, de modo a garantir a assistência integral após a alta hospitalar.</p>
<p>Assistência do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na visita domiciliar à puerpera.</p>	<p>LUZ, V. L. E. S. et al.</p>	<p>2016.</p>	<p>Objetivou-se identificar a realização da visita domiciliar (VD) à puerpera pelo enfermeiro da ESF; descrever e discutir a assistência que o enfermeiro da ESF desenvolve na VD à puerpera.</p>	<p>Estudo qualitativo que teve como cenário Unidades Básicas de Saúde do município de Teresina-PI. Os sujeitos constituíram-se de 14 enfermeiros. A coleta de dados deu-se através de entrevistas com roteiro semiestruturado, gravadas e transcritas na íntegra.</p>	<p>-Deslocamento para a realização das visitas domiciliares; ----- -Má assistência do agente comunitário de saúde no território, sabendo que este profissional facilita o vínculo e favorece a visita domiciliar.</p>	<p>- A visita domiciliar fortalece o vínculo; ----- - A visita domiciliar é uma ferramenta do cuidado ao recém-nascido; ----- -A realização da visita domiciliar possui grande importância, por identificar precocemente doenças e agravos a saúde do recém-nascido nos primeiros dias de vida.</p>



Fonte: Dados da própria pesquisa, 2020.

Dessa forma, os artigos foram analisados e organizados em sequência; percebe-se que 100% dos artigos estudados referenciam os desafios enfrentados pelo enfermeiro na visita domiciliar ao recém-nascido, e que descrevem diversos desafios/dificuldades/empecilhos, em torno da problemática da primeira semana de saúde integral do recém-nascido.

Aborda-se pontos relevantes sobre a temática, tais como: vulnerabilidade da família, indisponibilidade profissional para realizar a visita, falhas na continuidade do cuidado ao recém-nascido na atenção primária à saúde, ausência da centralização do cuidado no bebê, má assistência da equipe multiprofissional para fortalecer o cuidado a criança, mitos e crenças que cercam da puérpera mediante a realização do cuidados com o recém-nascido, e o vínculo entre a Unidade de Saúde da Família e o recém-nascido que chega em seu território.

Todas as pesquisas foram de análise qualitativa, o que fortalece ainda mais os achados, trazendo resultados subjetivos a uma análise apenas quantitativa. Do mesmo modo, todas as pesquisas foram realizadas com enfermeiros, concretizando a questão norteadora da pesquisa, e respondendo aos objetivos propostos inicialmente por ela, trazendo os desafios enfrentados pelos enfermeiros para realizar a visita na PSSI ao recém-nascido.

A PSSI é uma recomendação direcionada a atenção à saúde, que propicia ao recém-nascido e sua genitora a integralidade do cuidado, e tem por maior finalidade a identificação de sinais de risco, que possam levar o neonato ao óbito, e que visa possibilitar o cuidado integral a este, possibilitando o crescimento e desenvolvimento saudável, trazendo as orientações necessárias para a puérpera e ao recém-nascido nas primeiras semanas de vida (Lucena et al., 2018; Ministério da Saúde, 2004).

Esta visita consiste em uma avaliação e descrição do neonato de maneira biopsicossocial, em



busca de um desenvolvimento saudável, de maneira integralizada e absoluta. É relevante conceituar que, a abordagem nesse primeiro momento da visita é composta por um alcance extenso, desde as sintomatologias patológicas no neonato, até a própria relação/vínculo da família com a chegada do recém-nascido (Medeiros; Costa, 2016).

A primeira visita domiciliar realizada na PSSI, traz consigo informações relevantes, tais como: a caderneta de saúde da criança e o seu preenchimento, as condições do neonato ao nascer e a sua vitalidade, o teste de apgar que foi realizado na maternidade, o peso e a estatura do recém-nascido junto as suas modificações, a modalidade de aleitamento materno, as vacinas que foram realizadas, a postura, a mobilidade, o padrão respiratório, a anatomia dos órgãos genitais e extremidades, o surgimento da icterícia neonatal, as eliminações e evacuações, e similarmente a apresentação do coto umbilical do recém-nascido (Rodrigues et al., 2017).

Continuamente, é através da primeira visita que o enfermeiro tem a possibilidade de avaliar e analisar os cuidados que o neonato irá necessitar no percurso do seu desenvolvimento. No instante em que a realização dessa primeira visita não ocorre, problematiza-se o cuidado, e propicia-se a evolução de doenças, agravos e mortalidade nas primícias do nascimento (Vieira, Cruz, 2017). A primeira visita domiciliar do recém-nascido estabelece uma relação intensa com a enfermagem, epidemiologia, vigilância e o cuidado em saúde, visto que nesta etapa identificamos, prevenimos e cuidamos de danos acerca da saúde do neonato que podem percorrer toda a sua fase infantil.

No dia-a-dia, o enfermeiro está em constante e intenso processo de ensino-aprendizagem, o mesmo precisa ter em si a reflexão crítica, investigação, crescimento pessoal e profissional. Educar-se não é uma responsabilidade de um determinado grupo, e sim, uma atividade de interesse coletivo no intuito de elaborar novas metas, ideias, estratégias e condutas. Almeja-se ensinar e aprender no coti-



diano, aperfeiçoando a atuação profissional (Lima et al., 2016).

O cuidado com recém-nascido na primeira semana do nascimento diversas vezes é negligenciado, e quando realizado, geralmente faz-se de forma incorreta mediante o profissional enfermeiro (Medeiros; Costa, 2016). É preciso dar atenção as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para a realização PSSI ao recém-nascido, visando a qualificação do cuidado e a prevenção sobre a mortalidade neonatal por causas sensíveis a atenção primária a saúde.

A Visita Domiciliar ao recém-nascido, é uma atividade no processo de trabalho do enfermeiro e de sua equipe multiprofissional, que propicia uma construção de vínculo entre a unidade de saúde e a família da puérpera, onde está incluso o recém-nascido, isto, permite ao enfermeiro orientar os cuidados a serem realizados, humanizando a assistência de enfermagem, e relacionando a realidade da família a sua prestação de cuidados a criança (Luz et al., 2016).

A visita domiciliar corresponde a um instrumento de promoção e prevenção a saúde na atenção básica, e nela são realizadas diversas ações junto ao recém-nascido, que são: higiene do bebê; alimentação; aleitamento materno; suplementação de ferro; planejamento familiar; complicações no pós-parto; retorno para consulta de rotina no puerpério e ainda quanto aos cuidados com o RN (Luz et al., 2016).

Nos artigos são citadas diversas dificuldades para a efetivação da visita domiciliar ao recém-nascido na PSSI, uma das mais citadas nos artigos foi a questão do deslocamento para a casa da puérpera. Existe uma falta de acesso para a concretização das visitas, que é causada pelo transporte da unidade de saúde até a casa da família a ser visitada (Luz et al., 2016).

Outra dificuldade é o conhecimento sobre a realidade da família, sabe-se que na Unidade de Saúde da Família tem-se o Agente Comunitário de Saúde (ACS), que tem o papel de fortalecer esse

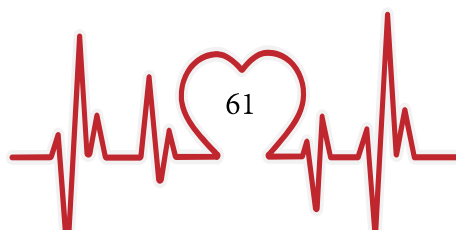


vínculo entre os profissionais de saúde da unidade e o território adscrito pela mesma, este profissional é primordial para a efetivação da visita ao recém-nascido na PSSI, sabendo que ele é o primeiro a saber sobre a criança que chega ao território, e que forma um grande vínculo junto a família (Dassoler et al., 2017).

Continuamente, outra dificuldade encontrada se remete ao acolhimento da mulher, que deve ser de forma humanizada, e que precisa ocorrer desde o pré-natal, parto e puerpério, para promover a prestação de cuidados correta ao binômio mãe-bebê (Lima et al., 2017). Organizar as ações de cuidados no domicílio faz parte da atenção primária à saúde, sabendo que existem doenças prevalente na infância, e que a visita domiciliar irá promover a saúde da criança nas primícias do nascimento (Luz et al., 2016).

Existe a necessidade dos profissionais de saúde terem a disponibilidade e consciência para planejar e organizar sua agenda de visitas domiciliares, sabendo que o período puerperal demanda diversos cuidados, e que necessita de uma assistência de qualidade, além da possibilidade de identificar precocemente doenças e agravos no binômio, neste caso se direcionando ao recém-nascido. O profissional de saúde enfermeiro, precisa priorizar a atenção ao recém-nascido na PSSI, sabendo que é um momento de vulnerabilidade para a criança, e que ele está totalmente dependente dos cuidados a serem ofertados pela equipe de saúde e por sua genitora (Dassoler et al., 2017).

É notório, que existem profissionais que levam tudo que foi abordado em consideração, e realizam suas visitas conforme a demanda de cuidados, porém, outra dificuldade para a efetivação da visita domiciliar ao recém-nascido na PSSI é a omissão. Uma pesquisa nacional apontou que existem profissionais que omitem de forma direta ou indiretamente as ações que deveriam ser realizadas no atendimento domiciliar, e isto inflige o código de ética de enfermagem, além de ser um ato desumano



para a criança e sua família (Solano et al., 2019).

A atenção primária é porta de entrada do paciente, sendo o local aonde se constrói os primeiros cuidados, mediante os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), onde se oferece a continuidade do cuidado, com universalidade, integralidade, humanização e vínculo. A forma do vínculo é uma dificuldade para a efetivação da visita domiciliar ao recém-nascido na PSSI, se o enfermeiro não consolidar este vínculo, será difícil que seu cuidado alcance a família da genitora e conseqüentemente o recém-nascido (Solano et al., 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, este estudo alcançou os objetivos propostos inicialmente pela pesquisa, evidenciou os desafios para a efetivação da visita domiciliar ao recém-nascido nas primeiras semanas de vida, e fortaleceu a continuidade do cuidado mediante a construção de uma nova pesquisa. Neste estudo, percebeu-se a importância da visita domiciliar, como um instrumento de cuidado na atenção básica, que tem o papel de prevenir e promover a saúde da população adscrita no território da unidade de saúde.

Continuamente, a Primeira Semana de Saúde Integral (PSSI) do recém-nascido é um dos momentos mais relevantes nos primeiros dias do nascimento, onde é possível detectar patologias prevalentes na infância, e caso diagnosticado, poderá ser tratada ou minimizado precocemente, a PSSI é uma grande recurso para a saúde do recém-nascido, e a atenção primária precisa fortalecer essas ações de cuidado, e garantir a efetivação da assistência a saúde da criança.

Sendo assim, a atenção básica tem uma equipe de saúde multiprofissional, onde está inserido o enfermeiro, que é um profissional primordial na atenção primária, é que geralmente tem o primeiro contato com o recém-nascido após sua chegada a maternidade no domicílio. Este profissional precisa



ser capacitado continuamente para prestar sua assistência à saúde da criança, além de estar disponível e organizado para a realização de suas visitas domiciliares, planejando e organizando a assistência à saúde.

O recém-nascido precisa de cuidados especiais para a melhoria de sua saúde nos primeiros dias de vida, são diversas condutas terapêuticas que precisam ser realizadas, de forma integral, e compartilhada com a equipe multiprofissional. A identificação de doenças e agravos a saúde da criança é imprescindível durante a visita domiciliar, por isso a importância da sua efetivação no período estabelecido pelo ministério da saúde, além de auxiliar em cuidados básicos para a saúde de recém-nascido.

Desse modo, este estudo buscou fortalecer as pesquisas voltadas a problemática estudada, sabendo que é de suma importância que as visitas domiciliares ao recém-nascido ocorram em tempo oportuno, e guiadas por materiais didáticos e científicos, para auxiliar na prevenção e promoção do cuidado em saúde da criança.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Both CT et al. (2016). “Depressão pós-parto na produção científica da enfermagem brasileira: revisão narrativa”. Revista Espaço Ciência & Saúde. v. 4:67-81, 2016. Consultado a 19.02.2020, em <http://200.19.0.178/index.php/enfermagem/article/view/5251/789>.

Campos KFC, Sena RR. de.(2017) “Educação Permanente nos serviços de saúde”. Esc Anna Nery. 21(4):e20160317. Consultado a 05.02.2020, em <http://www.redalyc.org/html/1277/127752022009/>

Dassoler MF et al. (2017). “Desafios enfrentados pelo enfermeiro na consulta puérpera”. Revista Interdisciplinar de Estudos na Saúde. v. 6, n.2, (14). Consultado a 07.02.2020, em <http://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/840/696>.

Júnior JDDP et al. (2016). “Perfil da mortalidade neonatal no município de Ubá/MG, Brasil”. Rev. Bras. Pesq. Saúde. 18(3): 24-31, jul-set. Consultado a 07.01.2020, em:<http://www.publicacoes.ufes>.



br/RBPS/article/viewFile/15739/10886 .

Kakushi LE, Évora YDM. (2016). “As redes sociais na educação em enfermagem: revisão integrativa da literatura”. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 24:e2709. Consultado a 01.02.2020, em <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/117406/115146>.

Lansky S et al. (2014). “Birth in Brazil survey: neonatal mortality profile, and maternal and child care”. *Cad. Saúde Pública*. 30 Sup:S1-S15. Consultado a 04.02.2020, em https://www.scielo.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/csp/v30s1/en_0102-311X-csp-30-s1-0192.pdf.

Lima ACMACC et al. (2017). “Construção e validação de cartilha para prevenção de transmissão vertical do HIV”. *Acta Paul Enferm*. 30(2):181-9. Consultado a 03.02.2020, em <http://www.scielo.br/pdf/ape/v30n2/1982-0194-ape-30-02-0181.pdf> .

Lucena, DBA et al. (2018). “Primeira semana saúde integral do recém-nascido: ações de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família”. *Rev. Gaúcha Enferm*. vol.39, e2017-0068. Consultado a 14.01.2020, em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198314472018000100425&script=sci_abstract&tlng=pt.

Luz VLES et al. (2016). “Assistência do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na visita domiciliar à puérpera”. *R. Interd*. v. 9, n. 1, p. 13-23, jan. fev. mar. Consultado a 07.02.2020, em: <file:///C:/Users/Mariana/Downloads/DialnetAssistenciaDoEnfermeiroDaEstrategiaSaudeDaFamiliaN-6771979.pdf>

Mazzo MHSN, Brito RS, Santos FAPS. (2014). “Nurses’ activities during postpartum home visit”. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, set/out; 22(5):663-7. Consultado a 17.01.2020, em <http://www.facenf.uerj.br/v22n5/v22n5a13.pdf>.

Medeiros LS, Costa ACM. (2016). “Período puerperal: a importância da visita domiciliar para enfermeiros da Atenção Primária à Saúde”. *Rev Rene*. jan-fev; 17(1):112-9. Consultado a 06.02.2020, em <https://www.redalyc.org/pdf/3240/324044160015.pdf>.

Ministério da saúde (BR). (2004). “Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil”. Brasília (DF): MS. Consultado a 02.02.2020, em http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf.

Reichert APS et al. (2016). “First Comprehensive Health Week: actions of healthcare professionals in mother-and-child home visits”. *Rev enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 24(5):e27955. Consultado a 13.01.2021, em <http://www.facenf.uerj.br/v24n5/v24n5a11.pdf>

Rodrigues WFG et al. (2017). “Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde



Debates Interdisciplinares em Saúde

cuidados gerais”. Rev enferm UFPE on line., Recife. 11(11):4529-32, nov. Consultado a 08.01.2020, em <http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n109/0103-1104-sdeb-40-109-00212.pdf> .file:///C:/Users/part/Downloads/109100-72654-1-PB%20(2).pdf .

Santos AG et al. (2017). “O cuidado em enfermagem analisado segundo a essência do cuidado de Martin Heidegger”. Revista Cubana de Enfermería ; 33 (3) Consultado a 12.01.2020, em <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1529/295>.

Sassá AH et al. (2014). “Nursing actions in homecare to extremely low birth weight infant”. Acta Paul Enferm. 27(5):492-8. Consultado a 06.01.2020, em http://www.scielo.br/pdf/ape/v27n5/pt_1982-0194-ape-027-005-0492.pdf.

Solano LC et al. (2019). “Coordenação do cuidado ao recém-nascido prematuro: desafios para a atenção primária à saúde”. Rev Min Enferm. 23:e-1168. Consultado a 02.02.2020, em <file:///C:/Users/Mariana/Downloads/1168.pdf>.

United Nations (US). (2015). “The Millennium Development Goals report”. New York: United Nations; Consultado a 04.02.2020, em [https://www.un.org/millenniumgoals/2015_MDG_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20\(July%201\).pdf](https://www.un.org/millenniumgoals/2015_MDG_Report/pdf/MDG%202015%20rev%20(July%201).pdf).

Vieira MC, Cruz RA. (2017). “A importância da educação continuada/permanente na área da saúde e no setor de enfermagem”. Revista Uningá. 31 (1):141-148. Consultado a 09.02.2020, em <http://revista.uninga.br/index.php/uninga/article/view/1011>

